



B052

MIELOPOESE EM CAMUNODONGOS TRATADOS COM EXTRATO DE *CHLORELLA VULGARIS* E SUBMETIDOS AO ESTRESSE DE CONTENÇÃO E FRIO

Júlia de Souza Queiroz (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Giselle Zenker Justo (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Estresse pode ser definido como uma condição complexa e dinâmica na qual a homeostase é perturbada, com impacto significativo na resposta imune em geral. O estresse altera o número e a capacidade funcional das células mielóides e linfóides, assim como a liberação de citocinas. O extrato da alga verde *Chlorella vulgaris* (ECV) é considerado um modificador da resposta biológica, cujos efeitos sobre a produção e liberação seletiva das células da medula óssea na circulação são fundamentais para suas atividades biológicas. Neste trabalho, estudamos os efeitos do ECV sobre o crescimento e diferenciação de precursores hematopoéticos da medula óssea (CFU-GM) de camundongos submetidos ao estresse de contenção e frio, utilizando-se a técnica de cultura clonal em meio semi-sólido. Nossos resultados confirmaram evidências da literatura sobre a inibição da hematopoese medular induzida pelo estresse. O tratamento dos animais com 50 mg/kg de ECV (p.o.) por 5 dias, previamente ao estresse, foi capaz de reverter a supressão do crescimento de CFU-GM, induzida pelo estresse. Estes fatos em conjunto corroboram estudos recentes que apontam para um controle integrado do sistema hematopoético pelo sistema nervoso e sugerem uma ação profilática para esta alga em situações de estresse.

Chlorella vulgaris - Estresse - Hematopoese